

FUNDADO EM 1960
FUNDAÇÃO HOSPITAL SANTA
LYDIA

HOSPITAL MUNICIPAL FRANCISCO DE ASSIS

*"A minha terra é um coração
Aberto ao sol pelas enxadas
Sangrando amor e tradição
No despertar das madrugadas"*

Hino da Cidade de Ribeirão Preto -SP
ANO 2021

<https://www.hospitalsantalydia.com.br/>



Sumário

1.0 História da Fundação Hospital Santa Lydia.....	2
1.1 História do Hospital Municipal Francisco de Assis	3
2.0 Das atividades da Fundação	4
3.0 Objeto do Hospital Municipal Francisco de Assis	4
4.0 Estrutura Fundacional	5
5.0 Descrição das Atividades Assistenciais	6
6.0 Localização:	8
7.0 Indicadores e Metas	9
7.1. Indicadores de Desempenho	9
8.0 Autorização Legal para extinção das metas – Cenário Pandêmico.....	10
10.0 Considerações Finais e Conclusão	12
Bibliografia:.....	13

1.0 História da Fundação Hospital Santa Lydia.

O Hospital Santa Lydia foi instituído pela Fundação Ribeiro Pinto e inaugurado em 27/01/1960, com o propósito de atender principalmente crianças carentes de Ribeirão Preto e região, em um momento difícil para o país devido ao surto de poliomielite e meningite.

Com o passar dos anos e a mudança do perfil epidemiológico do País, o Hospital Santa Lydia passou a ser um hospital geral, atendendo as diversas clínicas com ênfase ao atendimento pediátrico especificamente a UTI infantil e neonatal. Assim como outras clínicas como cuidados intensivos adulto e ortopedia.

A busca contínua por novas técnicas e a humanização sempre foram os ideais de seus gestores que fizeram do Hospital Santa Lydia uma referência reconhecida e respeitado pela sociedade. Sempre aberto à comunidade acadêmica permitiu a formação de reconhecidos profissionais de saúde que atuam nas mais diversas e importantes instituições de saúde do país.

A Fundação Hospital Santa Lydia, inscrita no CNPJ nº 13.370.183/0001-89, sediada em Ribeirão Preto, foi instituída pela Lei Municipal Complementar nº 2.434 de 17 de dezembro de 2010 e, através da Escritura Pública de Doação de maio de 2011, a Fundação passou a ser sucessora dos bens, direitos e obrigações da personalidade jurídica do Instituto Santa Lydia, que iniciou suas atividades de assistência em saúde no ano 1960, além de outros que a este patrimônio venham a ser adicionados por dotações feitas por entidades públicas, pessoas jurídicas de direito privado ou pessoas físicas.

A finalidade principal da Fundação é a execução e prestação de serviços de saúde ao Poder Público Municipal e à iniciativa privada, incluindo o fornecimento de suporte técnico e operacional, com atendimento médico de urgência e emergência e atividades hospitalares destinadas, preferencialmente, aos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS moradores de Ribeirão Preto, tendo autonomia administrativa, operacional e financeira, além de plena gestão dos seus bens e recursos regidos por seus atos consecutivos e pelo seu Estatuto Social.

No Estatuto Social da Fundação está previsto no Capítulo V, Seção 1, da Organização, que a Fundação contará com os seguintes órgãos:

I-) Conselho Curador,

II-) Conselho Fiscal e

III-) Diretoria Executiva que é detalhada suas funções nas Seções II, III e IV.

Na Lei Municipal 2415 de 14 de outubro de 2010 que autorizou a Instituição da

Fundação, cuja finalidade será a prestação de serviços de saúde, e dá outras providências, prevê no artigo 4º que a "Fundação Hospital Santa Lydia" poderá celebrar contrato de gestão com o Poder Público, na forma prevista no art. 37, parágrafo 8º da Constituição Federal.

Cabe salientar que a Fundação Hospital Santa Lydia sucedeu ao Instituto Santa Lydia, conforme Lei Municipal nº 2415 de 14/10/2010, que autorizou a criação da instituição, onde o seu CNPJ é nº. 13.370.183/0001-89 independente do Instituto Santa Lydia, que é CNPJ nº.56.000.052/0001-12.

A Fundação Hospital Santa Lydia atua junto à UPA e Unidades Básicas Distritais de Saúde do município de Ribeirão Preto desenvolvendo ações e serviços de Pronto Atendimento.

1.1 História do Hospital Municipal Francisco de Assis

A Unidade de Retaguarda Francisco de Assis surgiu como resultado dos esforços empreendidos pelos fundadores em prol da comunidade, a fim de reduzir o sofrimento de uma grande parcela carente da população, oriunda das favelas, rede SUS e que vive abaixo da linha da pobreza. O primeiro foco de trabalho deu-se com o atendimento aos menores, oferecendo-lhe reforço escolar, alimentação e cuidados médicos de forma voluntária. Esse trabalho perdurou durante vinte anos, mantido unicamente com doações da sociedade civil.

Posteriormente, com a abertura dos conselhos tutelares e varas de infância e juventude, a atividade exercida já não era mais necessária, e a partir desse momento, iniciou-se uma nova fase de atuação da instituição, voltada principalmente para a área de saúde. A entidade passou a atender pacientes acamados, cadeirante e pessoas em situação de desassistência, em regime de internação. Com a diversidade de casos encaminhados, houve a necessidade de se definir mais precisamente o foco do trabalho, afim, de aprimorar o atendimento.

A Instituição optou então pelo segmento ' de cuidados paliativos, voltado para pacientes acamados, em geral portadores de doenças crônicas, em fase intermediária e terminal. Essa especialização foi necessária a fim de acolher pacientes advindos da demanda dos hospitais gerais, visando à liberação de leitos necessários aos demais atendimentos. Foi assim instituída, no município de Ribeirão Preto, a Unidade de Retaguarda Hospitalar Francisco de Assis, no ano de 2003, tornando-se a primeira unidade de retaguarda hospitalar da região de Ribeirão Preto.

Esse projeto veio ao encontro das necessidades sociais de Ribeirão Preto e região, apoiando, os hospitais, ONGs e sociedade civil com o atendimento a pacientes crônicos, oferecendo-lhes um serviço de internação de longa permanência, realizando cuidados semi-

intensivos a pacientes com ou sem perspectivas terapêuticas, em fase intermediária ou terminal.

Nos últimos anos, a Instituição vivenciou diversas dificuldades de gestão, não conseguindo manter os recursos humanos e insumos necessários para a manutenção da qualidade no atendimento prestado de acordo com os protocolos estabelecidos e as normas da saúde e vigilância sanitária. Assim, no final do ano de 2018, o Hospital de Retaguarda encerrou as atividades por ação da Vigilância Sanitária municipal, sendo os pacientes transferidos para o Cantinho do Céu Hospital de Retaguarda e Hospital Santa Lydia. |

Com a pandemia relacionada ao COVID-19, a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto | reassumiu a estrutura predial do Hospital de Retaguarda Francisco de Assis, realizou as adequações necessárias para retomar o funcionamento e adotou o nome de Hospital Municipal Francisco de Assis -HMFA. No momento da pandemia, o HMFA contribuiu com equacionamento dos leitos de alta complexidade na rede municipal de saúde, com benefícios ao sistema de saúde no município.

2.0 Das atividades da Fundação

Para consecução de seus objetivos, caberá à Fundação observar as seguintes premissas de gestão:

I – Estabelecimento de metas de desempenho para cada serviço a ser prestado, vinculadas diretamente aos recursos que sejam por ela recebidos;

II – Garantir o comprometimento dos seus dirigentes com as metas contratadas e a vinculação dos respectivos mandatos ao êxito da gestão;

III – Manter sistema de governança profissional, democrático, com participação social e subordinado a controles internos e externos da Administração Pública;

IV – Promover a ampliação de suas atividades em colaboração com os demais órgãos públicos de saúde que integram o SUS, mediante convênios ou outro modo adequado;

V- Colaborar com os órgãos públicos que integram o SUS, na esfera dos interesses comuns;

VI – Praticar demais atos pertinentes às suas finalidades.

3.0 Objeto do Hospital Municipal Francisco de Assis

Integrar o Hospital Municipal Francisco de Assis – HMFA no Sistema Único de saúde-SUS e definir a sua inserção na rede regionalizada e hierarquizada de ações e serviços de saúde

relacionados á Rede de atenção ás Urgências e Emergências (RUE) e ás demais Rede Temáticas de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.

4.0 Estrutura Fundacional

No ano de 2020 a Setembro de 2021, fazia parte da Fundação as Unidades de Saúde: UPA Dr. Luis Atílio Losi Viana (Leste), UPA Nelson Mandela (norte), UPA Prof. Dr. João José Carneiro (oeste), UBS Luiz Gaetani (Cristo Redentor), UBDS Dr. João Baptista Quartin (central), Hospital Santa Lydia, Hospital Municipal Francisco de Assis. Dentro deste ano tivemos o encerramento do contrato de Gestão 001/2018 que corresponde a UBDS Central e tivemos o início do contrato com a unidade UBDS Vila Virginia, no qual estão alocados os colaboradores que exerciam suas atividades na Unidade Dr. João Baptista Quartin, tivemos também o início do contrato Termo nº29/2021, Prof. Zeferino Vaz – UBS Quintino I, como demonstrado figura 02.



Figura 01

**Figura 02**

5.0 Descrição das Atividades Assistenciais

A FUNDAÇÃO Hospital Santa Lydia é responsável pela execução dos serviços de assistência à saúde no Hospital Municipal Francisco de Assis, tal como definido no Convênio, nas seguintes áreas:

Atendimento Médico

A equipe de profissionais médicos será composta da especialidade clínica médica, com carga horária semanal de 168 horas, projetando, no mínimo, cobertura de médicos nas 24 horas de funcionamento, todos os dias da semana. A equipe deverá ter a carga horária distribuída de forma a garantir a presença de pelo menos um médico em todo o período de funcionamento do Hospital Municipal.

Os atendimentos médicos serão em conformidade com os Protocolos Clínicos e Diretrizes da Secretaria Municipal da Saúde. Todos os atendimentos serão registrados com evolução no sistema Hygiaweb ou outro a ser definido pela SECRETARIA.

A prescrições de medicamentos devem estar de acordo com a Portaria SMS 58/2010 ou outra que vier a substituí-la, conforme regulamentação da Secretaria Municipal da Saúde.

A equipe possuirá qualificação técnica e treinamento para assistir pacientes nas diversas condições mórbidas de cuidados prolongado, bem como paciente em estado grave, com risco iminente de perda de vida, com avaliação rápida, estabilização, realização dos atendimentos necessários.

Atendimento de Enfermagem

O atendimento de enfermagem será realizado por equipe de profissionais composta por, no mínimo, 18(dezoito) enfermeiros e 27(vinte e sete) Técnico de Enfermagem, em conformidade com dimensionamento apresentado pelo Conselho Regional de Enfermagem – COREN, e não ficando nenhum horário descoberto durante o período de funcionamento do Hospital Municipal.

Os atendimentos de enfermagem estarão em conformidade com os Protocolos Clínicos e Diretrizes da SECRETARIA, todos os atendimentos serão registrados com evolução no sistema Hygiaweb ou outro a ser definido pela SECRETARIA.

Assistência Farmacêutica

A FUNDAÇÃO Hospital Santa Lydia garantirá a dispensação dos medicamentos necessários para atender às prescrições referentes aos pacientes internados no Hospital Municipal. A equipe será composta com pelo menos 1 farmacêutico, durante todo o período de funcionamento do hospital.

O farmacêutico realizará o atendimento farmacêutico especializado e fará o controle de estoque e a programação de medicamentos, mantendo toda a movimentação registrada no sistema Hygiaweb ou outro disponibilizado pela SECRETARIA.

Atendimento de Fisioterapia

A equipe para atendimento de fisioterapia será composta por 03(três) fisioterapeutas para atender os usuários em internação. O funcionamento do serviço é de domingo a sábado, no mínimo de 06 horas diárias.

Atendimento de Nutrição

A equipe para atendimento de nutrição será composta de 02(duas) nutricionistas, 01(um) Técnico de Nutrição e 01(um) Auxiliar de Nutrição, não haverá preparo de alimentos no local, todas as refeições serão recebidas prontas para consumo em embalagens e utensílios descartáveis.

Serviço Social

O serviço social composto por pelo menos um assistente social, como carga horária de 30 horas, em que será responsável por prestar atendimento aos familiares, a necessidade de terapias especializadas e de deslocamentos. Desenvolverá papel humanizador no hospital, e atuará no planejamento da alta.

Atendimento de fonoaudiologia

O serviço de fonoaudiologia será composto por no mínimo um profissional, com carga horária de 30 horas, a fonoaudiologia realizará avaliações das funções estomatognáticas (sucção, deglutição, respiração, mastigação e fonoarticulação; avaliação dos quadros de afasia, diferenciando as alterações da linguagem de outras alterações cognitivas como apraxia e agnosia; fornece diagnóstico diferencial das alterações da fala e da linguagem, indicação da consistência alimentar adequada para uma ingesta por via oral segura para o paciente; desmame e retirada da cânula de traqueostomia; colaborará junto à equipe multidisciplinar, na indicação da via alternativa de alimentação, sendo o responsável em fornecer o parecer sobre os risco de disfagia

6.0 Localização:

Contratada:

Fundação Hospital Santa Lydia – FHSL.

Rua Tamandaré, nº 434– Bairro Campos Elíseos.

Cep: 14085-070– RIBEIRAO PRETO. CNPJ: 13.370.183/0001-89.

Hospital Municipal Francisco de Assis.

Rua Luiz Zaccaro, 53 – Solar Boa Vista, Ribeirão Preto.

Diretor Clínico/ Gerente /Administrador: Walther de Oliveira Campos Filho.

7.0 Indicadores e Metas

7.1. Indicadores de Desempenho:

Os indicadores de desempenho são importantes para garantir a qualidade na prestação de serviço junto a população de Ribeirão Preto e assegurar a satisfação junto ao planejamento da Secretária de Saúde.

HMFA - 2021											
INDICADORES E METAS				1º TRIMESTRE		2º TRIMESTRE		3º TRIMESTRE		4º TRIMESTRE	
INDICADOR	DESCRIÇÃO	META-VARIAÇÃO	PONTU AÇÃO	VARIAÇÃO	PONTU AÇÃO	VARIAÇÃO	PONTU AÇÃO	VARIAÇÃO	PON TUA	VARIAÇÃO	PONTU AÇÃO
TAXA DE QUEDA DE PACIENTE	NÚMERO DE QUEDAS DE PACIENTE OCORRIDAS DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO	≤ 1	10	1	10	0	10	0	10	2	0
		≥ 2	0								
TAXA DE MORTALIDADE INSTITUCIONAL	NÚMERO DE ÓBITOS HOSPITALARES EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE SAÍDAS NO PERÍODO	< 5%	10	18%	0	23%	0	16%	0	22%	0
		≥ 5% e < 8%	5								
		≥ 8%	0								
IMPLANTAR E MANTER GRUPO DE TREINAMENTO EM HUMANIZAÇÃO (GTH) PARA VIABILIZAR AS DIRETRIZES DO PROGRAMA HUMANIZASUS, APRESENTANDO RELATÓRIOS TRIMESTRAIS	POSSUIR GRUPO DE TREINAMENTO EM HUMANIZAÇÃO (GTH)	SIM	5	NÃO	0	NÃO	0	NÃO	0	NÃO	0
		NÃO	0								
GARANTIR A ALTA RESPONSÁVEL PARA POSTERIOR SEGUIMENTO DO PACIENTE NAS DIVERSAS UNIDADES DE SAÚDE ENVOLVIDAS EM SEU CUIDADO	ALTA RESPONSÁVEL IMPLANTADA A PARTIR DE JANEIRO DE 2017	SIM	10	SIM	10	SIM	10	SIM	10	SIM	10
		NÃO	0								
TAXA DE OCUPAÇÃO DOS LEITOS	≥ 95%	≥ 95%	10	<u>AVALIAÇÃO REALIZADA PELA SMS DE RIBEIRÃO PRETO</u>							
		80% até 95%	7								
		70% até 79%	3								
		≤ 70%	0								
PROTOCOLOS DE SEGURANÇA IMPLANTADOS	IMPLANTAR PROTOCOLOS DE SEGURANÇA DO PACIENTE	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5
		NÃO	0								
COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA EM FUNCIONAMENTO	MANTER EM FUNCIONAMENTO A COMISSÃO DE ÉTICA	SIM	10	SIM	10	SIM	10	SIM	10	SIM	10
		NÃO	0								

COMISSÃO DE ÓBITOS EM FUNCIONAMENTO	MANTER EM FUNCIONAMENTO A COMISSÃO DE ÓBITOS	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5
		NÃO	0								
COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM EM FUNCIONAMENTO	MANTER EM FUNCIONAMENTO A COMISSÃO DE ÉTICA DE ENFERMAGEM	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5
		NÃO	0								
COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR EM FUNCIONAMENTO	MANTER EM FUNCIONAMENTO A COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5
		NÃO	0								
COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS EM FUNCIONAMENTO	COMISSÃO DE REVISÃO DE PRONTUÁRIOS EM FUNCIONAMENTO	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5	SIM	5
		NÃO	0								
NÚMERO DE OUVIDORIAS NÃO RESOLVIDAS RELACIONADAS AOS PACIENTES SUS NO TRIMESTRE.	RESOLVER TODAS AS OUVIDORIAS RELACIONADAS AOS PACIENTES SUS NO TRIMESTRE	0	5	0	5	0	5	0	5	0	5
		1 NÃO RESOLVIDA	3								
		2 NÃO RESOLVIDAS	2								
		3 NÃO RESOLVIDA	0								
ÍNDICE DE ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	PERCENTUAL DE TURNOVER DE EQUIPE DE ENFERMAGEM (ENFERMEIRO E TÉCNICO DE ENFERMAGEM)	≤5%	5	6,97%	3	15,11%	0	12,79%	3	30,00%	0
		>5% e ≤15	3								
		>15%	0								
NÚMERO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE REALIZADAS NO TRIMESTRE	DESENVOLVER, NO MÍNIMO, 01 AÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NO TRIMESTRE PARA OS TRABALHADORES DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	≥3	10	20	10	37	10	24	10	18	10
		2	7								
		1	3								
		0	0								

Todo atendimento realizado deverá constar em prontuário médico registrado em meio físico e informatizados através do sistema SIHOSP adquirido pela FUNDAÇÃO Hospital Santa Lydia.

8.0 Autorização Legal para extinção das metas – Cenário Pandêmico

Mesmo que tais metas não fossem atingidas, não seria possível realizar desconto algum mediante tal cenário pandêmico conforme autorização legal do governo federal.

1- **LEI Nº 13.992, DE 22 DE ABRIL DE 2020**, Art. 1º Fica suspensa por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 1º de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do

Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo-lhes os repasses dos valores financeiros contratualizados, na sua integralidade.

2- **LEI Nº 14.061, DE 23 DE SETEMBRO DE 2020**, Art. 1º Fica prorrogada até 30 de setembro de 2020 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde, de qualquer natureza, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecida no art. 1º da Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, garantindo-lhes os repasses dos valores financeiros contratualizados, na sua integralidade.

3- **LEI Nº 14.123, DE 10 DE MARÇO DE 2021**, Art. 1º Esta Lei altera o art. 1º da Lei nº 13.650, de 11 de abril de 2018, e prorroga até 31 de dezembro de 2020 a suspensão da obrigatoriedade de manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) estabelecida pelo art. 1º da Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020.

4- **LEI Nº 14.189, DE 28 DE JULHO DE 2021**, Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, para prorrogar até 31 de dezembro de 2021 a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

9.0 Prestação de Contas Financeiro

9.1 Receita

REALIZADO X ORÇADO - RECEITA		
ORÇADO	REALIZADO	
R\$ 5.999.950,80	R\$ 5.334.270,82	88,91%

9.2 Da despesa

REALIZADO X ORÇADO - DESPESA			
	ORÇADO	REALIZADO	% REALIZADO
Gêneros Alimentícios + Cota parte	R\$ 325.956,24	R\$ 164.573,36	50%
Materiais e Medicamentos	R\$ 359.950,80	R\$ 575.659,26	160%
Outros Serviços de Terceiros	R\$ 698.400,00	R\$ 74.615,54	11%
Recursos Humanos + Provisões	R\$ 3.407.843,76	R\$ 3.370.540,40	99%
Serviços Médicos	R\$ 1.207.800,00	R\$ 1.309.005,17	108%
Itens assistenciais	R\$ -	R\$ 15.561,00	-
TOTAL	R\$ 5.999.950,80	R\$ 5.509.954,73	92%

9.3 Do resultado

RESULTADO		
RECEITA REALIZADA	R\$ 5.334.270,82	
DESPESA REALIZADA	R\$ 5.509.954,73	
RESULTADO	-R\$ 175.683,91	

10.0 Considerações Finais e Conclusão

No presente relatório é possível demonstrar o quantitativo das metas presente no plano de Trabalho. É de suma importância relatar que a FHSL está em fase de elaboração quanto alguns indicadores relatados nas metas acima e que de maneira clara e objetiva cumpriu os requisitos contratuais.

O hospital municipal Francisco de Assis proveu retaguarda necessária para otimização dos leitos de média e alta complexidade do município de Ribeirão Preto no enfrentamento a pandemia de COVID-19. O serviço foi prestado de maneira efetiva, e com economicidade sendo um dos principais expoentes no suporte de pacientes não COVID-19, liberando assim espaço nos hospitais terciários para que eles pudessem tratar adequadamente os pacientes com a COVID-19.

Ribeirão Preto, 29 de abril de 2022.

Marcelo Cesar Carboneri
Diretor Administrativo

Walther C.O. Filho
Diretor Técnico

Bibliografia:

- <https://www.hospitalsantalydia.com.br/institucional/historia>
- Estatuto da Fundação Hospital Santa Lydia
- <http://cnes.datasus.gov.br/>
- E- mails
- <https://www.hospitalsantalydia.com.br/transparencia/convenios/convenios/saude/0222020>
- <https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/hospital-municipal-francisco-de-assis>